

Ficha de Dados de Segurança

FLEXOSEAL SILICONE PRO 601

Elaborada 11/2025

Revisão: 11/2025

Responsável Técnico: CRQ 09101004 - 9ª Região/PR.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: FLEXOSEAL SILICONE PRO 601

Empresa: FLEXOTOM INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA CONSTRUÇÃO LTDA

Endereço: R. José Beira da Silva, 75

Complemento:

Bairro: Arruda

Cidade: Colombo

Estado: PR

CEP: 83401-500

Telefone/Fax: (41) 3656-5656

Telefone Emergência: (41) 3656-5656

E-mail: contato@flexotom.com.br

Site: www.flexotom.com.br / www.flexoseal.com.br/

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT – NBR 14725:2002 Parte 2 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

Classificação de perigo do produto químico:

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 3

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 3

Elementos apropriados da rotulagem

Palavras de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H412 – Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução:

Prevenção:

P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

Disposição:

P501 – Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não existem outros perigos.



3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: Não aplicável.

Mistura:

Nome químico	Número CAS	Concentração ou faixa de concentração (%)
Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	64742-47-8	11-12%
Etiltriacetoxisilano	17689-77-9	1,8-2,5%
Metiltriacetoxissilano	4253-34-3	1,6-2,3%
4,5-dicloro-2-n-octil-4-isotiazolin-3-ona	64359-81-5	0,01-0,018%

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros socorros necessárias:

Inalação: Mova a pessoa para o ar fresco e mantenha-se confortável para respirar; consulte um médico.

Contato com a pele: Lavar com muita água. Chuveiro de emergência adequado deve estar disponível na área.

Contato com os olhos: Irrigar muito bem os olhos com água durante vários minutos. Retirar as lentes de contato passados os primeiros 1-2 minutos e continuar irrigando durante alguns minutos mais. Se houver efeitos, consultar um médico, de preferência um oftalmologista. Lava-olhos de emergência apropriado deve estar disponível na área de trabalho.

Ingestão: Lave a boca com água corrente. Não é necessário tratamento médico de emergência.

Quais ações devem ser evitadas: Nunca fornecer nada pela boca se a vítima estiver inconsciente.

Proteção para os prestadores de primeiros socorros: Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

Identificação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário:

Não há antídoto específico. O tratamento deverá ser sintomático de acordo com o quadro clínico do paciente.



5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção:

Adequados: Água nebulizada. Espuma resistente ao álcool. Dióxido de carbono (CO₂). Substância química seca.

Inadequados: Nenhum conhecido.

Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

Perigos incomuns de incêndio e explosão: A exposição aos produtos de combustão pode ser prejudicial à saúde.

Perigos oriundos da combustão: Óxidos de carbono. Óxido de silício.

Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água. Abandone a área. Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem. Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor. Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso. Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário. Usar equipamento de proteção individual.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Seguir indicação de manipulação segura e recomendações para equipamento de proteção pessoal.

Precauções ao meio ambiente:

Não libere quantidades acima dos níveis regulamentares do produto em ambiente aquático. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Conter e descartar a água usada contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

Métodos e materiais para a contenção da limpeza:

Limpe ou raspe o conteúdo para armazenagem ou descarte. Regulamentos locais ou nacionais podem ser aplicados a liberações e descarte desse material, bem como aos materiais e aos itens empregados na limpeza de liberações. Você precisará determinar que normas são aplicáveis. Para grandes derramamentos, providencie barreiras ou outro meio de contenção apropriado para evitar que o material se espalhe. Se o material represado puder ser bombeado, armazene o material recuperado em um recipiente adequado. Ver as seções: 7, 8, 11, 12 e 13.



7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para um manuseamento seguro:

Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Usar somente com ventilação adequada. Consulte as medidas de engenharia na seção CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados. Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais. Não armazenar com os seguintes tipos de produtos: Agentes oxidantes fortes. Material impróprio para os recipientes: Nenhum conhecido.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Referências
Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	200 mg/m ³ , vapor total de hidrocarbonetos	TWA	ACGIH
Informações complementares: A3: Cancerígeno animal confirmado com relevância desconhecida para seres humanos; Skin: Perigo de absorção cutânea			
4,5-dicloro-2-n-octil-4-isotiazolin-3-ona	0,06 mg/m ³	TWA	Dow IHG
	0,1 mg/m ³	STEL	Dow IHG
Ácido acético	10 ppm	STEL	ACGIH
	15 ppm	TWA	ACGIH
	20 mg/m ³ 8 ppm	STEL	BR OEL
	Informações complementares: médio: Grau de insalubridade: médio		

Durante a manipulação ou o processamento pode haver reação ou produto de decomposição com Limite de Exposição Ocupacional (OEL)., Ácido Acético

Medidas de controle de engenharia:

Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Medidas de proteção pessoal:

Proteção respiratória: Usar máscara em locais de exaustão insuficiente. Em caso de aplicação a jato usar máscara de ar fresco ou apenas por um curto filtro combinado A2-P2.

Proteção para as mãos: Usar luvas de nitrilo ou PVC.

Proteção para os olhos: Usar óculos de segurança.



Proteção para a pele e corpo: Usar roupa de proteção adequada.

Perigos Térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

Precauções Especiais: Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificado.

Medidas de Higiene: Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

Meios coletivos de urgência: Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico: Sólido pastoso.

Cor: Incolor, Branco ou Preto.

Odor: Ácido acético

pH: Não disponível

Ponto de fusão / Ponto de congelamento: Não disponível

Ponto de ebullição inicial e Faixa de temperatura de ebullição: Não disponível

Ponto de Fulgor: Não disponível

Taxa de evaporação: Não disponível

Inflamabilidade: Não disponível.

Limite Inferior/Superior de inflamabilidade ou explosividade: Não disponível

Densidade de vapor relativa: Não disponível.

Densidade: 0,99

Pressão de Vapor: Não disponível.

Solubilidade: Insolúvel em água.

Coeficiente de partição – n-octanol/água (valor do Log Kow): Não disponível.

Temperatura de autoignição: Não disponível.

Temperatura de decomposição: Não disponível.

Viscosidade cinemática: Não disponível.

Características da partícula: Não aplicável

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Se armazenado e manipulado corretamente, não são conhecidas reações perigosas.

Estabilidade Química: Se armazenado e manipulado corretamente, não são conhecidas reações perigosas.

Possibilidade de reações perigosas: Pode reagir com agentes oxidantes fortes.

Condições a serem evitadas: Nenhum conhecido.

Materiais incompatíveis: Evite contato com materiais oxidantes.

Produtos perigosos da decomposição: Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Formaldeído.

Ácido acético.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Cálculo ETAm:

DL50 Oral: > 5.000 mg/Kg

DL50 Dermal: > 2.000 mg/kg.

Base de Informações do DL 50 Oral, Dermal e Inhalatório referentes aos componentes técnicos da mistura:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio:

DL50 Oral (ratos): > 5.000 mg/kg.

CL50 Inhalatório (rato) 4 h, pó/névoa: > 5,3 mg/L.

Etiltriacetoxisilano:

DL50 Oral (ratos): > 380 mg/kg.

Metiltriacetoxissilano

DL50 Oral (ratos): 1.600 mg/kg.

4,5-dicloro-2-n-octil-4-isotiazolin-3-ona:

DL50 Oral (ratos): 1.585 mg/kg.

DL50 Dermal (coelho): > 2.000 mg/kg

CL50 Inhalatório 4 h, pó/névoa, 0,16 mg/L.

Corrosão e irritação da pele:

O contato curto pode provocar irritação da pele com rubor local.

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio: Não é provável que uma exposição prolongada cause irritação significante na pele. A exposição prolongada ou repetida pode causar desengorduramento da pele, levando ao ressecamento ou escamação da mesma.

Etiltriacetoxisilano: O contato breve pode causar queimaduras na pele. Os sintomas podem incluir dor, vermelhidão intensa no local e lesão do tecido.

Metiltriacetoxissilano: O contato breve pode causar queimaduras na pele. Os sintomas podem incluir dor, vermelhidão intensa no local e lesão do tecido.

4,5-dicloro-2-n-octil-4-isotiazolin-3-ona: O contato curto pode provocar queimaduras da pele graves. Os sintomas podem incluir dores, rubor local grave e lesões nos tecidos.

Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio: Pode causar irritação leve nos olhos. É pouco provável a ocorrência de lesões na córnea.

Etiltriacetoxisilano: Pode provocar irritação grave com lesão da córnea, podendo resultar em danos permanentes da visão, até mesmo a cegueira. Poderão ocorrer queimaduras químicas.

Metiltriacetoxissilano: Pode provocar irritação grave com lesão da córnea, podendo resultar em danos permanentes da visão, até mesmo a cegueira. Poderão ocorrer queimaduras químicas.

4,5-dicloro-2-n-octil-4-isotiazolin-3-ona: Pode provocar irritação grave com lesão da córnea, podendo resultar em danos permanentes da visão, até mesmo a cegueira. Poderão ocorrer queimaduras químicas.

Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

**Sensibilização respiratória ou da pele:**

Não existem dados para o produto formulado.

Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

Toxicidade crônica:

Carcinogenicidade: Nenhuma informação relevante encontrada.

Não são conhecidos efeitos imediatos.

Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:

Única Exposição: Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE

Exposição Repetida - Baseado nas informações por componente(s): As doses orais repetidas para animais de laboratório resultaram em lesão no trato gastrointestinal com alguma mortalidade. Efeitos e/ou tumores nos rins foram observados nos ratos machos. Acredita-se que esses efeitos são específicos à espécie e a sua ocorrência em humanos é improvável.

Perigo por aspiração:

Não existem dados para o produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**Ecotoxicidade:****Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio:**

Toxicidade aguda para peixes.

O material é praticamente não tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50/EL50/LL50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis).

LL50, Danio rerio (peixe zebra), 96 h, > 250 mg/L, Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

EL50, Acartia tonsa, 48 h, > 3.193 mg/L Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

EL50, Skeletonema costatum (diatomácea marinha), 72 h, > 3.200 mg/L

NOELR, Skeletonema costatum (diatomácea marinha), 72 h, 993 mg/L

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

NOELR, Ceriodaphnia dubia (mosca d'água), 8 d, > 70 mg/L

Etiltriacetoxisilano:

Toxicidade aguda para peixes.

O material é praticamente não tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50/EL50/LL50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis).

O material não está classificado como perigoso para os organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50/LL50/EL50 maior que 100mg/L para as espécies mais sensíveis).

CL50, Danio rerio (peixe zebra), 96 h, 251 mg/L, Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia sp. (dáfnia), 48 h, 62 mg/L, Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade para as bactérias

Baseado em dados de materiais semelhantes

CE50, 3 h, > 100 mg/L, Diretrizes para o teste 209 da OECD

Metiltriacetoxissilano:

Toxicidade aguda para peixes.

Para o produto de hidrólise:

CL50, Danio rerio (peixe zebra), Ensaio semiestático, 96 horas, > 500 mg/L, Regulamentação (EC) No. 440/2008, Anexo, C.1

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

Para o(s) produto(s) de hidrólise(s)

CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio estático, 48 horas, > 500 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

Para o(s) produto(s) de hidrólise(s)

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum), Ensaio estático, 72 horas, Taxa de crescimento, > 500 mg/L

Para o(s) produto(s) de hidrólise(s)

NOEC, Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum), Ensaio estático, 72 horas, Taxa de crescimento, >= 500 mg/L

Toxicidade para as bactérias

Baseado em dados de materiais semelhantes

CE50, 3 h, > 100 mg/L, Diretrizes para o teste 209 da OECD

4,5-dicloro-2-n-octil-4-isotiazolin-3-ona:

Toxicidade aguda para peixes.

O material é demasiadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 < 0,1 mg/L nas espécies mais sensíveis testadas)

CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), fluxo contínuo, 96 h, 0,0027 mg/L, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

CL50, Peixe (Lepomis macrochirus), fluxo contínuo, 96 h, 0,014 mg/L, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente.

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 48 h, 0,0057 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

CE50b, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), Ensaio estático, 72 h, 0,048 mg/L

Diretrizes para o teste 201 da OECD

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), Ensaio estático, 72 h, 0,077 mg/L

Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade para as bactérias

CE50, Iodo ativado, Taxas de respiração., 5,70 mg/L

Toxicidade crônica para peixes

NOEC, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), fluxo contínuo, 97 d, crescimento, 0,00056mg/L

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

NOEC, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 21 d, 0,00063 mg/L.

Persistência e degradabilidade:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio

Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradação: 82 %

Duração da exposição: 24 d

Método: Diretriz de Teste de OECD 301F

Etiltriacetoxisilano

Biodegradabilidade:

Biodegradação: 74 %

Duração da exposição: 21 d

Metiltriacetoxissilano

Biodegradabilidade: Para o(s) material(is) similar(es) O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradação: 74 %

Duração da exposição: 21 d

Método: Norma de procedimento de teste OECD 301^a

4,5-dicloro-2-n-octil-4-isotiazolin-3-ona

Biodegradabilidade: Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais. Considerado como rapidamente degradável.

Potencial bioacumulativo:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogênio

Bioacumulação: Nenhuma informação relevante encontrada.

Etiltriacetoxisilano

Bioacumulação: Nenhuma informação relevante encontrada.

Metiltriacetoxissilano

Bioacumulação: Para o(s) produto(s) de hidrólise(s) O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Coeficiente de partição (n-octanol/água) (log Pow): -2,4 em 20 °C estimado

Fator de bioconcentração (FBC): 3 Peixes Estimado

Metiltriacetoxissilano

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Coeficiente de partição (n-octanol/água) (log Pow): 2,8 Medido

Fator de bioconcentração (FBC): < 13 Peixes

Mobilidade no solo:

4,5-dicloro-2-n-octil-4-isotiazolin-3-ona.

Coeficiente de partição (Koc): 5662 - 7865 Medido.

Outros efeitos adversos:

Não disponível.



13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

Produto/Resto do produto: Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Classificação Terrestre (Ferroviário, Rodoviário) conforme Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT):

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

Classificação Aéreo conforme International Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO - TI) e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

Classificação Hidroviário (Marítimo, Fluvial, Lacustre) conforme International Maritime Dangerous Goods (IMDG) e Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ):

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

15 - REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações nacionais:

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições. A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado: Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas nesta FDS.



Observação Legal Importante: Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Legendas e abreviações:

ABNT – Agência Brasileira de Normas Técnicas.

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

AMES – Teste amplamente empregado que utiliza bactérias para testar se um determinado produto químico pode causar mutações no DNA do organismo de teste.

BUEHLER – teste in vivo para rastrear substâncias que causam a sensibilização da pele humana.

CAS – Chemical Abstracts Service.

CE50 – Concentração efetiva.

CL50 – Concentração Letal 50%.

DL50 – Dose letal 50%.

DOT – Departament of Transportation

DRAIZE – teste para identificação do potencial de irritação cutânea e/ou ocular.

EPA – Environmental Protection Agency.

EPI's – Equipamentos de proteção individual.2

GHS – Sistema Harmonizado Globalmente.

IATA – International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations.

IMO/IMDG – International Maritime Dangerous Goods Code.

NA – Não aplicável.

NBR – Norma Brasileira.

ND – Não disponível.

NFPA – National Fire Protection Association.

NOAEL – Nível sem efeitos adversos observáveis.

NR – Norma Regulamentadora.

OECD – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

ONU – Organização das Nações Unidas.

OSHA – Occupational Safety and Health Administration.

PEL – Permissible Exposure Limits.

REL – Recommended Exposure Limits.

TLV – Threshold limit value.

TWA – Time Weighted Average.